ATA Nº 04/2018, DA REUNIÃO ORDINÁRIA CMS

Reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 26 de Abril de 2018, convocada para as 08h30min, no Auditório do Ambulatório da Mulher, localizado na Rua Hermann Miertschink, Centro, Santa Maria de Jetibá/ES. Estiveram presentes Sigrid Stuhr, Silene Belz, Eloisa Nitz Tesch Schram, Liete Marli Jonat Betzel, Sirleide Pesente Kerckhoff, Zilá Ferreira Potratz, Cleidiana Cerri Amorim, Simone Sperandio, Rosalia Braum Silva, Joelma Schwambach, Sabina Joanna Berger Uliana, como convidado Catarina Eggert Boecher (representante do Hospital) e Isadora Emília Mendewal Magdalon (Secretária executiva). A presidente Sirleide, agradece a presença de todos e solicita que seja feita a leitura da ata nº 02/2018 do dia 20/02/2018, que é lida pela secretária executiva e aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Sirleide passa a palavra para Sigrid que fala sobre o financiamento da Rede Cuidar, os repasses dos municípios será somente a partir de agosto. Como foi inaugurada no mês de Abril é o estado que está custeando Abril, Maio, Junho e Julho, os municípios não estavam tendo orçamento para custear, dificultando a abertura da unidade, foi onde o estado decidiu ajudar nesses 4 primeiros meses. Iremos investir aproximadamente R$ 77.000,00 mil reais de agosto a dezembro. Zilá pergunta por que Santa Maria de Jetibá repassa um valor maior, Sigrid fala que é pela quantidade de habitantes, é percapita. Já tivemos alguns atendimentos a população está gostando muito, porem já estamos tendo problemas da consulta ser agendada e o médico não ir. Zilá pergunta quais especialidades já está sendo atendidas, Sigrid fala que é cardiologia, ortopedia, oftalmologia, endocrinologista, anestesista por causa do risco cirúrgico, farmácia, assistente social, enfermeiro, técnico de enfermagem. Cleidiana pergunta se criança esta sendo transferido para Rede Cuidar, Sigrid responde que não, as crianças que irão para lá será os bebês de alto risco, consultas puerpério, que é a linha de cuidado para a gestante de alto risco. Cleidiana aproveita e pergunta se esta tendo consultas oftalmológicas em Vitória, e Sigrid fala que agora os atendimentos serão aqui através de uma unidade móvel uma vez por mês. Zilá pergunta se a Rede Cuidar atende urgência, Sigrid fala que não, somente pacientes agendados pelo centro de especialidades, igual ao CRE. Sirleide passa para o ponto de pauta Questão da obstetrícia no município, depois que Dr Lourival adoeceu não esta se fazendo parto no hospital, e o repasse esta sendo feito mesmo assim todo mês, tem o Dr Felipe que faz um e outro, mais ele não é especialista, pela lei ele não pode fazer. Eu fiquei surpresa em uma visita que fiz com o Pastor no hospital a quantidade de cesáreas feitas particular, Zilá pergunta paga a quem, nesse período de ausência do Dr Lourival

é o Dr Felipe quem faz. Sigrid fala que a preocupação é de que como ele não tem residência na área de obstetrícia por mais que ele tenha vontade de fazer, mais se acontecer alguma coisa o hospital vai ter que se responsabilizar por isso. O contrato que nós temos com o hospital é de que eles tem que ter recursos humanos, materiais, estrutura para aquilo que a gente contratou. Sirleide fala que já passou para o prefeito a preocupação do conselho diante a situação, foi feito uma reunião com a diretoria e eles estão correndo atrás sim, eles tem uma equipe, uma empresa que presta serviço terceirizado em obstetrícia. Catarina pede a fala e diz que eles têm feito parto pelo SUS sim, mais que realmente não tem atingido a meta, e o Dr Felipe tem sido realmente a nossa preocupação, mais o Dr Lourival que é responsável pela equipe médica assumiu esse risco, não só ele o hospital também, a diretoria está ciente da situação, Gerson e Dr Lourival encaminharam um oficio para Dr Dirceu convidando para fazer parte do corpo clínico do hospital. E Dr Dirceu responde, com objetivo de apresentar o plano de trabalho da empresa a qual presta serviço de obstetrícia, tendo a obrigação manutenção do serviço de urgência e emergência 24 horas e 7 dias na semana. Para a prestação do serviço, o Hospital Concórdia deverá fornecer a infra estrutura e incluindo os exames laboratoriais e radiológicos complementares, seleção do corpo de especialista, leito para observação e internação. Quanto à remuneração para a prestação do serviço R$ 84.000,00 mensais. Catarina fala que é tudo o que precisamos, mais o financeiro ainda não permite. E para a gente manter a obstetrícia por nossa conta é dificil, pois não conseguimos profissionais, eles não querem vim pelo valor que pagamos, é aí que entra o Dr Felipe, como ele não tem especialidade ele aceita pelo valor que pagamos. Rosalia fala que já ouviu falar mal do atendimento do Dr Felipe, vejo que ele não está preparado para isso, aí o povo acaba indo para Santa Teresa. Sigrid sugere de o conselho encaminhar um ofício para o Hospital Concórdia questionando a questão da maternidade, como já estão com a proposta de terceirizar o serviço responder para o conselho via ofício até mesmo para se respaldar e ter ciência de que estão correndo atrás de resolver a situação, e peço que não se engavete como os outros foram, e daremos o prazo de 10 dias. Catarina fala que para a gente resolver vai depender financeiramente e uma possível ajuda do município. Passando para o próximo ponto de pauta, Sigrid fala que todos os anos e várias vezes durante o ano a secretaria de saúde precisa fazer prestações de contas e planejamento e precisa ser mostrado para o ministério da saúde e para outros órgãos, o que foi planejado para os quatros anos, o que foi preparado para o ano. Por aqui já se passaram o Plano municipal de saúde, o PPA - Plano Plurianul, e no final de março

nós fizemos pela vez uma prestação SARGSUS, é um sistema que a gente tem que fazer prestação de contas do que foi feito no ano anterior, e olhando a programação para 2017 foi visto que algumas coisas não foi passado pelo conselho e que quando vai apresentar dentro dessa prestação de contas pede se já passou pelo conselho, a resolução do conselho e a data que passou pelo conselho, então a programação de 2017 que deveria ter passado pelo conselho no final de 2016 não foi apresentado, olhamos em todas as atas e resoluções, e fica uma ressalva quando não é feito as coisas certa, o que vou passar para vocês então hoje é a Programação Anual de 2017, apresentado item por item das diretrizes da programação anual de 2017; Diretriz 1 – garantia do acesso da população a atenção especializada e a atenção básica; Diretriz 2 – aprimoramento da rede de atenção às urgências; Diretriz 3 – organizar a rede de atenção a saúde da mulher e criança; Diretriz 4 – fortalecimento da rede de saúde mental; Diretriz 5 – garantia da atenção integral a saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas; Diretriz 6 – fortalecer as ações da vigilância em saúde; Diretriz 7 – garantia da assistência farmacêutica; Diretriz 8 – contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalhos dos trabalhadores do SUS; Diretriz 9 – qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos, de produtividade e eficiência para o SUS; feita a apresentação Sigrid abre para perguntas e dúvidas, nenhuma pergunta, a presidente coloca em votação que é aprovado por todos os presentes. O próximo ponto de pauta é o Relatório de gestão, onde entra a programação anual em anexo, assim como o plano municipal de saúde também, foi apresentado item por item do relatório: Identificação do município; Demografia e dados de morbi-mortalidade; Rede física de saúde, pública e privada, prestadora de serviços ao SUS; Profissionais SUS; Programação anual de saúde e pactuação da saúde; Demonstrativos da utilização de recursos; Indicadores financeiros; Demonstrativo orçamentário – despesas com saúde; Auditorias; Análise e considerações gerais sobre o relatório de gestão; Apreciação do relatório de gestão; feita a apresentação Sigrid abre para perguntas e dúvidas, nenhuma pergunta, a presidente coloca em votação que é aprovado por todos os presentes. Sirleide fala que foi convidada para o dia da família da APAE, a assistente social falou um pouco de cada área, e com relação a saúde uma mãe disse que deixou um encaminhamento para agendar consulta, e quando veio perguntar responderam se ela tinha recebido a ligação, a mãe disse que não, então pediu que aguardasse a ligação e nem se quer olharam os papeis, ela não reclamou do atendimento, como o telefone não pega direito ela foi para perguntar,

mais nem se quer olharam se o papel estava na pasta. E como representante do conselho eu trouxe para o conhecimento de vocês, pois são famílias carentes e que realmente precisam. Em informes, Silene fala da campanha de vacinação contra a Influenza que começou dia 23/04 e vai até dia 01/06, com dia "D" 12/05. O Projeto de atendimento dermatológico vai acontecer na AMA dia 26 e 27/05/2018, no dia 26/05 irá sair transporte de São João do Garrafão as 5:00 horas. Hoje dia 26/04/2018, as 13:00, no centro de vivência do idoso vai acontecer a apresentação dos resultados da pesquisa realizada com os agricultores de Santa Maria de Jetibá com o tema "CONDIÇÃO DE SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS: UM ESTUDO EM AGRICULTORES DO ESPIRÍTO SANTO" realizado pela UFES, estão todos convidados. Não havendo mais pontos de pauta encerrou-se às 10h55min. Foi lavrado a presente ata, que vai ser assinada por Isadora Emilia Mendewal Magdalon, e a Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Senhora Sirleide Pesente Kerckhoff, as demais assinaturas constam no livro de assinaturas.

Isadora Emilia Mendewal Magdalon.
Sirleide Pesente Kerckhoff